
COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CLORITA E MUSCOVITA HIDROTERMAIS DA OCORRÊNCIA CUPRO-AURÍFERA DO ALVO-47, PROVÍNCIA DE ALTA FLORESTA (MT)

Oliveira, E.F., Assis, R.R.

Programa de Pós-Graduação Recursos Minerais e Hidrogeologia, Universidade de
São Paulo, Instituto de Geociências.

RESUMO

A Província Aurífera de Alta Floresta (PAAF) encontra-se inserida a sul do Cráton Amazônico, integrada por rochas graníticas, vulcânicas e vulcanossedimentares de idade paleoproterozoica (2,0 – 1,77Ga), formadas a partir de magmatismo granítico em ambiente de arco continental, do tipo cálcio-alcálico a alcalino. A colocação de granitoides cálcio-alcálicos pós-orogênicos com idades de 1,78 – 1,77 Ga instalam um sistema magmático-hidrotermal que favorece a formação de ocorrências auríferas, apresentando associações de Au-Cu-Mo ± metais base, em diferentes estilos e paragêneses. Assim, as mineralizações de Au normalmente ocorrem como disseminada em granitos de forma similar ao tipo pórfiro, de forma disseminada a venular e em veios metálicos que se relacionam ao estilo epitermal, e como ocorrências filonares em falhas e zonas de cisalhamento de sistema mineralizante desconhecido. Nesse contexto, associações minerais cupro-aurífera foram recentemente descritas em ocorrências disseminadas e como veios em granitos e pórfiros, representando uma nova categoria da PAAF e estudos de química mineral *in situ* podem fornecer uma maior compreensão da evolução genética dessa paragênese. Isto posto, este trabalho terá o objetivo de determinar as condições de pressão e temperatura de formação da ocorrência cupro-aurífera do Alvo-47, a partir da caracterização química de minerais tipicamente hidrotermais, a clorita (geotermometria) e a mica branca (geobarometria), presentes nos halos de alteração propilítica e muscovítica das rochas do depósito alvo. Para isso, serão realizadas análises de microsonda eletrônica (ME), a fim de determinar a química mineral das fases minerais selecionadas para estudo geotermobarométrico. Durante o processo de seleção de cristais para a ME, será possível identificar diferentes texturas, a variação da composição e classificação desses filossilicatos. Além disso, com os dados obtidos será possível realizar uma comparação do Alvo-47 com demais depósitos de ocorrências auríferas disseminadas, com o objetivo de integrar e correlacionar as informações de composição química e estimativas de P-T das fases minerais selecionadas.

Palavras-chave: Província Aurífera de Alta Floresta; Química mineral; Geotermobarometria.

